

Hélio Regato comunica oficialmente a aprovação dos Acordos Coletivos

Fonte: Blog www.ferroviavezevoz.com do jornalista Fernando Abelha | 07/07/2016

Por Fernando Abelha

Após a confirmação de que fora aprovada pela VALEC e referendada pelo Tribunal Superior do Trabalho – TST, a contraproposta da Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários – FNTF para fechar os Acordos Coletivos de 2015 e de 2016, o ministro Hélio Regato encaminhou aos Sindicatos da sua base, a comunicação oficial inserida abaixo.

Vale registrar, também, a movimentação de alguns ferroviários que desempenham significativas lideranças regionais, no sentido de arregimentar forças políticas para atuarem na defesa da nossa classe, quanto ao conceito das perdas salariais em 36,4%. Esses valores constam do relatório da Comissão Paritária, instituída em 2015, formada por representantes da VALEC e sindicatos da base da FNTF. Este relatório se encontra no Ministério do Planejamento para análise. Assim, para os ferroviários a luta continua.

Eis o documento enviado aos presidentes dos Sindicatos no último dia 5.

Rio de Janeiro, 05 de julho de 2016

Prezados presidentes dos sindicatos

É com singular alegria que comunicamos o resultado vitorioso de um primeiro passo da lide que arrazoamos junto ao Tribunal Superior do Trabalho – TST, voltada a recuperar os salários dos ferroviários ativos e aposentados, que de há muito vêm assistindo a perdas em seu padrão de vida, em face do desrespeito que os órgãos empresariais estão dispensando à nossa classe.

Nesta primeira vitória, contamos, sobremaneira, com o incondicional apoio dos Sindicatos da nossa base, que nos proporcionaram uma unidade de ação, sem a qual tudo seria mais difícil. É importante ressaltar que a nossa luta não se acabou ainda. Temos no Ministério do Planejamento, em apreciação, o trabalho desenvolvido pela Comissão Paritária instituída no decorrer de 2015 por solicitação da FNTF e formada por representantes da VALEC – Engenharia e da nossa base sindical, pela qual foram reconhecidas perdas salariais nos últimos anos de 36,4%. Portanto, iremos continuar a desenvolver ações em defesa da recuperação salarial da tão merecida e ativa classe dos ferroviários em todo o país.

Estamos autorizados a anunciar a decisão, capitaneada pelo TST, no encaminhamento de um acordo pelo qual, felizmente, chegou ao fim a novela tão encantada do nosso aumento salarial. Data base 2015 com reajuste de 5% e, para data base de 2016 foram acatados 6,4%. Portanto, após várias demandas de negociações, a nossa contraproposta foi aceita pela VALEC e referendada pelo TST. Aguardamos agora a oficialização dos dados para a consequente aplicação dos mesmos nos salários dos trabalhadores ferroviários ativos, aposentados e pensionistas.

Com o objetivo de que sejam levados amplos esclarecimentos aos ferroviários de cada base, acrescentamos que os novos valores salariais foram aprovados pela VALEC para os ferroviários em atividade, para ela transferidos por sucessão trabalhista. Os aposentados e pensionistas terão, por sua vez, também de imediato, os mesmos reajustes com respectivos atrasados, em face de disposição legal, como ocorreram em todos os Acordos Coletivos negociados anteriormente. Tanto os ativos

como aposentados e pensionistas, com relação ao AC de 2015, receberão os atrasados de 1º de maio de 2015 até 30 de abril de 2016, inclusive com a diferença do 13º salário. Quanto ao AC de 2016, os índices serão aplicados, a partir de 1º de maio último, incidindo o reajuste de 6,4% sobre o salário de abril já corrigido em 5%.

*Hélio Regato
Presidente da FNTF*

Manifestações das lideranças:

De Nelson Fernandes Cruz, presidente da Associação de Aposentados da Rede Ferroviária Federal – AARFFSA – RJ

Felizmente esta etapa foi vencida para tranquilidade dos nossos aposentados e pensionistas. Permaneço ao lado das demais lideranças que, verdadeiramente, se preocupam com os destinos dos ferroviários, no sentido de procurarmos proteção política permanente, tão necessária para nossa classe, de há muito renegada a um segundo plano, pelas autoridades governamentais.

*Nelson Fernandes Cruz
Diretor-presidente da AARFFSA”*

De Raimundo Neves de Araújo, presidente da Associação Mútua – RJ

Estamos de mãos dadas com Hélio Regato e todos demais órgãos de classe no sentido de serrarmos fileiras para vermos consagrados os nossos direitos. Tivemos, agora, um pequeno reajuste após dois anos de expectativa. Vamos nos apoiar nos políticos do bem, que mantém laços de amizade com a nossa Associação, e cobrar ajuda para classe ferroviária. E assim conseguiremos que nos façam justiça recompondo as perdas dos nossos salários em 36,4%. Vamos em frente...

Do ferroviário Adauto Alves, diretor da Associação Mútua em Belo Horizonte:

PREZADOS COMPANHEIROS FERROVIÁRIOS: Consolidados os acordos, conforme documento que estou encaminhando aos senhores, acredito que muitos já tomaram conhecimento, conforme pronunciamento do Ministro Hélio Regato. Precisamos agora, incrementar o trabalho que é político, em torno da nossa Revisão Salarial, criada através da aprovação da Comissão Paritária. Falei na última sexta feira por telefone com o Deputado Júlio Delgado, este reafirmou um compromisso conosco e o Ministro. Tinha conhecimento em Brasília das dificuldades com a VALEC. Me confidenciou ainda, a possibilidade de assumir a Presidência da Câmara. Precisamos mobilizar nossas representações políticas, nosso companheiro Geraldo de Castro aqui, e Almir Gaspar no Rio de Janeiro já sinalizaram em participar. Gostaria de comunicar a todos, que no Rio de Janeiro, foi criado o BLOG WWW.Ferrovivezevoz.com de responsabilidade de nosso amigo Jornalista e Professor FERNANDO ABELHA, com grande receptividade, mais recentemente o SITE ASSOCIACÃO MUTUA LEOPOLDINA, com diversidades de informações ferroviárias, inclusive o Blog com canal direto com a Federação, de onde as informações fluirão. Assim sendo, não vejo motivos para que continuemos a emitir comunicações diretos aos e-mails de cada um, basta consultar. Continuo com a mesma disposição, a fé que sempre tive, sempre acreditando em dias melhores para todos nós, e confiando plenamente nas ações de nosso maior líder ferroviário Ministro Hélio Regato. Agradeço a todos pela confiança, espero não ter decepcionado a nenhum companheiro neste nosso contato, quase diário.

Belo Horizonte, 05 de julho 2016 Adauto Alves-Mútua /FNTF.

Do engenheiro ferroviário Geraldo de Castro Filho – Belo Horizonte:

CARO AMIGO IRMÃO ADAUTO E DEMAIS CAROS AMIGOS E LIDERES FERROVIARIOS BOM DIA,

Dentro de minhas limitações, mas com grande energia para trabalhar por nossa sofrida e desprezada classe ferroviária, coloco-me à disposição para mais esta empreitada.

SUGESTOES INICIAIS:

Como o Deputado JULIO DELGADO tem manifestado o desejo de AJUDAR AOS FERROVIARIOS, e obteve grande apoio logístico, do Hélio Regato e pessoal do Adauto Alves (da Mutua) para se reeleger, sugiro marcarmos uma reunião na base eleitoral dele em JUIZ DE FORA, para que fale sobre seu trabalho pela classe e para abrirmos o leque de apoio e cobrança naquela cidade sede da antiga SR-3 de grande densidade populacional de famílias ferroviárias.

Tais reuniões poderão se estender a Divinópolis, sede de importante núcleo ferroviário onde poderemos proceder como em Juiz de Fora.

Nossos colegas do Rio de Janeiro e São Paulo, podem marcar reuniões com deputados locais que queiram nos ajudar e obter apoio eleitoral. Outros estados que queiram indicar deputados e conseguir apoio de algum político podem e devem se manifestar.

Poderemos criar uma ENORME “BANCADA FERROVIARIA” DE POLITICOS para nos ajudar e receber apoio pelo “SERVICO REALMENTE PRESTADO” a classe FERROVIARIA.

O momento de mudar o rumo de nossas aflições salariais pode ser agora, com as mudanças na política e com confortável distância de 2018, quando os deputados precisarão de apoio para se reelegerem. O trabalho tem que ser intenso para ser profícuo.

TEMOS QUE CORRER ATRAZ DO PREJUIZO

Os custos e despesas de um grupo, precisarão ser estudados, planejados e estruturados. NAO BASTA PROMETER, TEM QUE COMPROMETER E APRESENTAR RESULTADOS”. (GotindeCizrte).

Aguardo manifestações.

Abraços

Eng.Geraldo de Castro Filho

De Odevar Rodrigues dos Santos, diretor tesoureiro da Associação Mútua – RJ

Parabenizo os sindicatos da base da Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários – FNTF, por esta oportuna vitória após dois anos de lutas. Resta-nos, agora, vermos reconhecidas e consolidadas as nossas perdas salariais dos últimos anos, as quais, segundo relatório da Comissão Paritária instituída de comum acordo entre a VALEC e a FNTF, em cumprimento a uma das cláusulas do Acordo Coletivo de 2015, estas perdas, à época, estavam em torno de 36,4%. A diretoria da Mútua estará empenhada em conseguir o apoio político necessário para desentravar a questão que se encontra no Ministério do Planejamento.

De Geraldo da Silva Sobrinho, diretor social da Associação Mútua-RJ

Ferrovários, estaremos juntos nesta nova batalha pelas perdas salariais dos últimos anos. Está na hora de buscarmos o apoio político necessário. Conclamamos as demais lideranças ferroviárias do País para agirem da mesma maneira de comum acordo com a FNTF que capitania esta nova missão. Vamos em frente.